



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código
D 202

Cargo: **MESTRE DE EDIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURA**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há uma problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em "... os leves ruídos que vinham lá de fora..." (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) "(...) que não perderiam isso por nada neste mundo."
- (B) "(...) que não havia ninguém disponível."
- (C) "No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...)"
- (D) "Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...)"
- (E) "Eu tenho o sono muito leve (...)"

06 Na passagem "Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)" (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa." (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector "e" é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (B) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (C) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (D) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (E) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"

09 No trecho em destaque "Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)" (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) "disponível" do último parágrafo poderia ser substituída por "à espreita".
- (B) "cara", no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por "rosto".
- (C) "ladrão", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "menor infrator".
- (D) "sorrateiramente", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "calmamente".
- (E) "silhueta", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "corpo esguio".

11 O trecho "Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)" pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de "Sobrevivência na Selva", escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonasma.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passionai (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa “Vamos em Frente”. Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contém informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

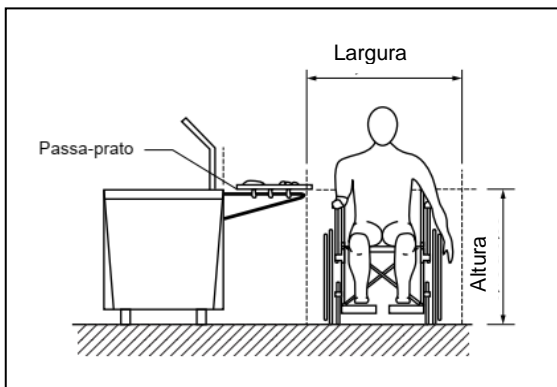
- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 Na construção civil, a execução de um projeto ou de uma obra tem um certo grau de risco, que pode ser ampliado, caso o contrato seja mal elaborado. Um dos meios pelo qual uma das partes compromete-se a executar uma determinada obra ou projeto (prestação de serviço) por si, ou com auxílio de outros, mediante uma remuneração previamente ajustada, ou proporcional ao serviço executado, a ser pago pelo contratante, atuando conforme as suas instruções, mas, sem que haja uma relação de subordinação entre as partes, denomina-se:

- (A) memorial descritivo.
- (B) especificação.
- (C) contrato.
- (D) memorial justificativo.
- (E) orçamento.

32 O refeitório de uma determinada instituição, será objeto de reforma, com vistas a atender à sua utilização pelos usuários e também por aqueles, que sejam portadores de deficiência física, e se utilizem de cadeiras de rodas. A figura abaixo, apresenta uma vista frontal das medidas da largura mínima, e da altura variável em relação ao piso, necessárias, conforme descrito na NBR 9050:2015, e que deverão ser respectivamente:

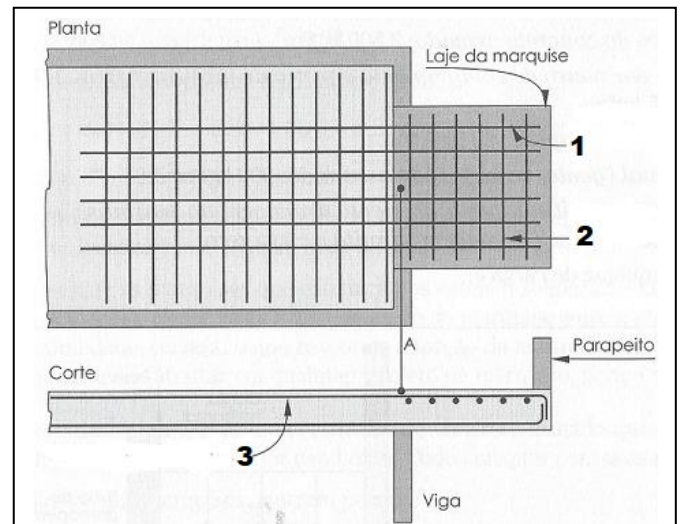


- (A) 1,20m e de 1,00m até 1,05m.
- (B) 1,05m e de 0,95m até 1,00m.
- (C) 1,00m e de 0,90m até 0,95m.
- (D) 0,95m e de 0,85m até 0,90m.
- (E) 0,90m e de 0,75m até 0,85m.

33 Um tipo de ferramenta, normalmente elaborada na fase inicial das definições do projeto, através de reuniões, entre clientes e profissionais envolvidos, na qual são levantadas e relacionadas informações do terreno, atividades a serem abrigadas na edificação, dimensionamentos e quantitativos iniciais, averiguações legais e restrições, bem como padrões de qualidade requeridos e definições preliminares dos sistemas construtivos, denomina-se:

- (A) programa de necessidades.
- (B) memória de cálculo.
- (C) levantamento de quantidades.
- (D) estudo preliminar.
- (E) planilha de custos.

34 O croquis sem escala, abaixo, apresenta uma laje de concreto armado em balanço, projetada para fora de uma edificação, ou seja, apresenta engastamento apenas por um lado, com viga da edificação, sem outro apoio, sendo habitualmente definida como “marquise”, cujas ferragens indicadas pelos números 1, 2 e 3, em planta e corte, respectivamente, são denominadas armaduras:

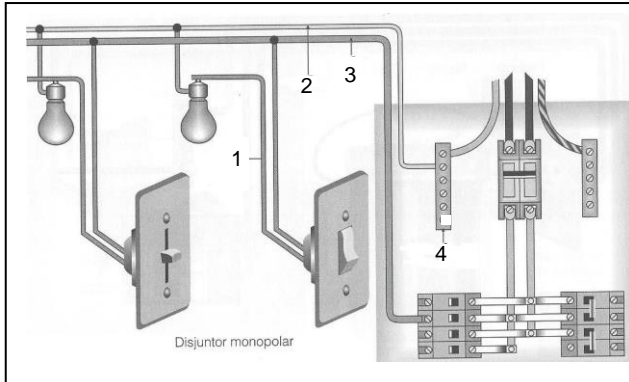


- (A) de distribuição, positiva e negativa.
- (B) principal, negativa e de distribuição.
- (C) negativa, de distribuição e positiva.
- (D) principal, de distribuição e negativa.
- (E) de distribuição, negativa e positiva.

35 Em relação às instalações elétricas de baixa tensão, segundo a norma NBR 5410:2004, as tomadas de uso específico são aquelas destinadas à ligação de equipamentos fixos ou estacionários, dentre eles: chuveiros elétricos, fornos de micro-ondas, lavadora de louças, aparelhos de ar condicionado, com corrente nominal acima de:

- (A) 10 A.
- (B) 9 A.
- (C) 8 A.
- (D) 7 A.
- (E) 6 A.

36 A instalação elétrica de uma edificação, deve ser dividida em circuitos terminais, com vistas a facilitar a operação e manutenção da instalação, reduzindo a interferência, quando da utilização de aparelhos e equipamentos elétricos. A figura abaixo, exemplifica a instalação de um circuito de iluminação, indicado pelos números 1, 2, 3, e 4, condutores e dispositivo, respectivamente, denominados:



- (A) fase, neutro, retorno e barramento de fase.
- (B) neutro, fase, retorno e barramento de neutro.
- (C) retorno, neutro, fase e barramento de proteção.
- (D) fase, retorno, neutro e barramento de fase.
- (E) retorno, neutro, fase, e barramento de neutro.

37 Considere um prédio padrão *galpão industrial*, cujas dimensões são: 30,00m de largura x 70,00m de profundidade, a ser construído em um município "X", cujo CUB (Custo Unitário Básico), em dezembro/2018 era de R\$ 826,67/m². O custo estimado em reais, com base nesse CUB, para a construção do mesmo será de:

- (A) R\$ 2.736.700,00.
- (B) R\$ 1.736.007,00.
- (C) R\$ 1.636.700,00.
- (D) R\$ 1.537.654,00.
- (E) R\$ 1.426.650,00.

38 De acordo com a Lei 8666/93, Capítulo I – Das disposições gerais, Seção II – Das definições, artigo 6.º, *toda transferência de domínio de bens a terceiros* é definida como:

- (A) obra.
- (B) compra.
- (C) serviço.
- (D) alienação.
- (E) seguro-garantia.

39 Segundo GOMIDE *et al*, a primeira inspeção predial de um edifício requer maior atenção e abrangência, pois é necessário separar as anomalias construtivas originais daquelas funcionais, decorrentes da degradação e, também, das falhas de manutenção. Nesse sentido, deve-se ter conhecimento da distinção e classificação das anomalias e falhas, para bem direcionar os reparos e serviços de manutenção predial. A anomalia proveniente de vícios de projeto, materiais e execução é classificada como:

- (A) endógena.
- (B) exógena.
- (C) gerencial.
- (D) funcional.
- (E) natural.

40 Segundo GOMIDE *et al*, os requisitos de desempenho da NBR15.575/2008 – Norma de Desempenho – contemplam exigências dos usuários quanto à habitabilidade, descritas nas alternativas abaixo, EXCETO:

- (A) saúde, higiene e qualidade do ar.
- (B) funcionalidade e acessibilidade.
- (C) segurança estrutural.
- (D) conforto térmico.
- (E) estanqueidade.

41 Segundo MATTOS, o BDI (Benefícios ou Bonificação e Despesas Indiretas) é um percentual que deve ser aplicado sobre o custo direto dos itens da planilha da obra para se chegar ao preço de venda. Sabendo que uma construtora apresentou um orçamento de R\$ 350.000,00 para executar uma obra, no qual ela declarava ter utilizado um BDI de 25%, o valor do custo direto será de:

- (A) R\$ 282.500,00.
- (B) R\$ 280.000,00.
- (C) R\$140.000,00.
- (D) R\$ 87.500,00.
- (E) R\$ 14.000,00.

42 Segundo MATTOS, o processo licitatório é um processo administrativo que culminará na definição dos elementos necessários à realização da licitação. A fase na qual há a confirmação oficial da regularidade do processo licitatório, decretando seu encerramento, denomina-se:

- (A) homologação.
- (B) habilitação.
- (C) contratação.
- (D) adjudicação.
- (E) classificação.

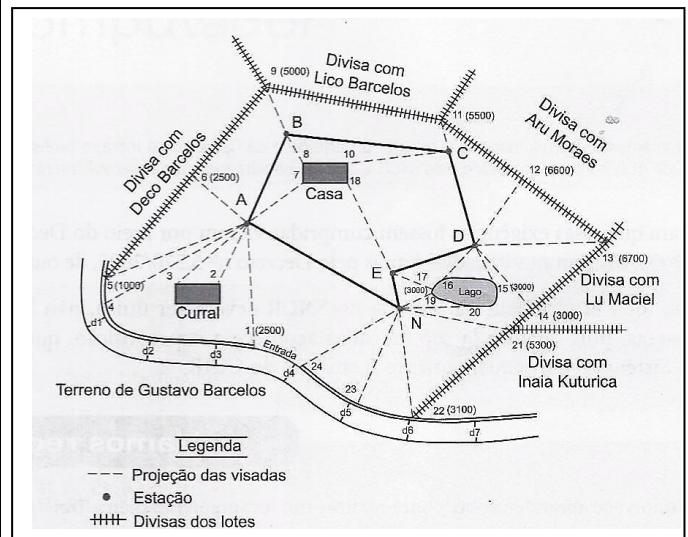
43 Com relação à escolha do terreno, para a implantação da futura edificação, vários aspectos, características e documentos devem ser analisados. Dentre os documentos, aquele que descreve o terreno com exatidão, e nele são anotadas todas as medidas planas, os ângulos e as inclinações, que visam obter com precisão os elementos que permitam a elaboração das plantas topográficas com número suficiente de coordenadas de pontos da superfície do terreno, denomina-se levantamento:

- (A) planialtimétrico.
- (B) cadastral.
- (C) topográfico.
- (D) altimétrico.
- (E) planimétrico.

44 Uma determinada edificação será reformada. Dentre os itens contemplados na mesma, a esquadria de um cômodo destinado à “*curta permanência*” será substituída. Esse, tem dimensões de 3,60m de largura por 3,00m de profundidade e, de acordo com o código de obras local, a área mínima do vão de iluminação e ventilação corresponde a 1/5 da área desse cômodo. Considerando que a altura disponível para instalação da esquadria é de 1,20m, a área mínima necessária para o vão de iluminação e ventilação do cômodo, e a largura do vão, respectivamente, serão:

- (A) 3,60m² e 2,00m.
- (B) 3,00m² e 1,90m.
- (C) 2,40m² e 1,80m.
- (D) 2,20m² e 1,85m.
- (E) 2,16m² e 1,80m.

45 A figura abaixo, exemplifica um tipo de levantamento de uma área rural, por exemplo, no qual percorre-se todo o “*trajeto*” escolhido para a instalação das estações, que servirão de apoio para a amarração dos pontos pretendidos na definição do traçado.



Esse levantamento, que deverá conter as divisas, bem como todos os acidentes naturais e artificiais, é denominado levantamento feito por:

- (A) volume.
- (B) plano.
- (C) poligonal.
- (D) perímetro.
- (E) área.

46 Em relação ao uso do aço estrutural, está correto destacar como vantagem a:

- (A) limitação de execução em fábrica, em função do transporte, até o local de sua montagem final.
- (B) necessidade de tratamento superficial das peças contra oxidação, devido ao contato com o ar atmosférico.
- (C) necessidade de mão de obra e equipamentos especializados para sua fabricação e montagem.
- (D) alta resistência estrutural, possibilitando a execução de estruturas leves para vencer grandes vãos.
- (E) limitação de fornecimento de perfis estruturais.

47 As instalações prediais de água fria, para uso e consumo humano, regem-se pela NBR 5296/98, a qual fixa condições mínimas e as exigências de projeto, execução e manutenção dessas instalações, de modo a atender à higiene, segurança, conforto dos usuários e economia das instalações. Em atendimento ao exposto acima, as instalações devem ser projetadas de modo a atender às recomendações abaixo, EXCETO:

- (A) preservar a potabilidade da água do sistema de abastecimento e do sistema de distribuição.
- (B) garantir que o fornecimento de água, ainda que descontínuo e em quantidade insuficiente, ocorra dentro de pressões e velocidades adequadas e compatíveis, com o funcionamento perfeito dos aparelhos e peças de utilização.
- (C) promover o conforto dos usuários (níveis de ruído aceitáveis e peças convenientemente adotadas).
- (D) proporcionar facilidade de manutenção, operação e futuros acréscimos.
- (E) possibilitar economia de água, energia e de manutenção.

48 Com relação ao projeto e execução de instalações prediais de água quente, que contempla o conjunto de equipamentos, fontes energéticas e materiais que permitem ao usuário dessas instalações obter água artificialmente aquecida, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as fontes de energia descritas nas afirmativas a seguir:

- I O aquecimento por uso de energia elétrica é o sistema mais simples e utilizado, mas tem o inconveniente do alto custo.
- II O aquecimento por uso do calor, proveniente do GLP (gás liquefeito de petróleo), ou por queima de gás natural, tende a ser o sistema mais barato de uso. No entanto exige cuidados com o uso do gás, ou seja, sua queima tem de ser em local de ventilação permanente.
- III Quando o GLP é fornecido em cilindros (chamado gás engarrafado), os mesmos devem ficar em local confinado, ou seja, em local interno, evitando vazamento de gás, e que a explosão, caso venha a ocorrer fora do ambiente, cause perigos a terceiros.
- IV O aquecimento por combustão de óleo diesel em caldeiras gera vapor, por meio de trocador de calor, aquecendo a água do sistema predial.
- V O aquecimento solar, quando em épocas de pouca insolação, não necessitam o uso associado de outros sistemas de aquecimento, pois nessas épocas a demanda de aquecimento é menor, não havendo necessidade de outra fonte energética.

As afirmativas acima são, respectivamente:

- (A) V, V, V, V e F.
- (B) F, V, F, V e V.
- (C) V, V, F, V e F.
- (D) F, V, V, F e V.
- (E) V, V, F, F e V.

49 Um mestre de obras deseja dimensionar uma equipe de operários para executar um serviço de montagem de 10 toneladas de estrutura metálica numa obra. O índice de produtividade para o serviço é de 135h/T e cada operário trabalha 9h por dia. Sabendo-se que o serviço deverá ser executado em 15 dias, será necessário que o número de operários para execução do serviço seja igual a:

- (A) 14.
- (B) 13.
- (C) 12.
- (D) 11.
- (E) 10.

50 Considerando-se a Lei 8666/93, Capítulo I – Das disposições gerais, Seção V – Das compras, artigo 15.º: “as compras sempre que possível deverão (...)”.

Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir:

- I atender ao princípio da padronização que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas.
- II ser adquiridas através de carta.
- III submeter-se às condições de aquisição e financiamento, de acordo com a política de preços do agente financeiro.
- IV ser subdivididas pelo número de parcelas que faltarem para o encerramento do ano contábil.
- V balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública.

As afirmativas acima, de acordo com a referida Lei, são, respectivamente:

- (A) V, V, F, F, F.
- (B) V, F, F, F, V.
- (C) F, F, V, V, F.
- (D) V, F, F, V, F.
- (E) F, V, V, F, V.

51 Segundo GOMIDE *et al*, no que diz respeito à conceituação de falhas e anomalias existentes, relacionadas à manutenção, falha é incorrer em erro, relacionado ao desvio de uma previsão técnica, ou ainda, ligado à interrupção de um processo operacional. As falhas decorrentes da falta de controle de qualidade dos serviços de manutenção, bem como da falta de acompanhamento de custos da mesma, denominam-se falhas:

- (A) de planejamento.
- (B) de execução
- (C) gerenciais.
- (D) operacionais.
- (E) administrativas.

52 A modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual fixará em local apropriado cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados, na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação da proposta, chama-se:

- (A) concorrência.
- (B) concurso.
- (C) pregão.
- (D) leilão.
- (E) convite.

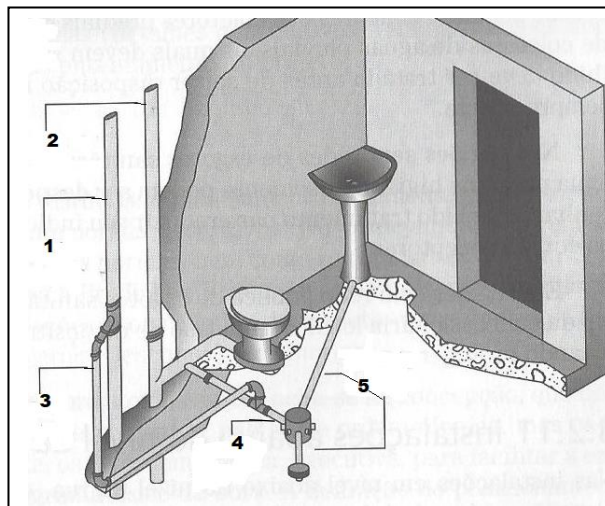
53 Segundo a Lei 8666/93, o tipo de licitação utilizado exclusivamente para serviços de natureza predominantemente intelectual, em especial, na elaboração de projetos, cálculos, estudos técnicos, fiscalização, supervisão, gerenciamento e de engenharia consultiva, em geral, deverá ser:

- (A) técnica e preço.
- (B) maior lance.
- (C) melhor preço.
- (D) maior oferta.
- (E) menor preço.

54 De acordo com o artigo 193 da CLT, o adicional de periculosidade é devido quando ocorre exercício de trabalho em atividades ou operações perigosas que, por sua natureza ou método de trabalho, impliquem no contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco aumentado. O cálculo do adicional de periculosidade corresponde a:

- (A) 30% sobre o salário mínimo.
- (B) 20% sobre o salário do trabalhador.
- (C) 40% sobre a hora-extra.
- (D) 30% sobre o salário do trabalhador.
- (E) 20% sobre o adicional noturno.

55 A figura abaixo apresenta um esquema de ventilação acima do ramal de esgotos e saída em nível superior aos aparelhos, indicado pelos números 1, 2, 3, 4 e 5.



Os aparelhos indicados por 1, 2, 3, 4 e 5 são denominados, respectivamente por:

- (A) tubo de queda, coluna de ventilação, ramal de ventilação, ramal de descarga e ramal de esgoto.
- (B) coluna de ventilação, tubo de queda, ramal de ventilação, ramal de esgoto e ramal de descarga.
- (C) coluna de ventilação, ramal de descarga, ramal de esgoto, ramal de ventilação e tubo de queda.
- (D) coluna de ventilação, tubo de queda, ramal de ventilação, ramal de descarga e ramal de esgoto.
- (E) ramal de ventilação, tubo de queda, coluna de ventilação, ramal de esgoto e ramal de descarga.

56 Considere a composição de custos abaixo, Execução do serviço: “dutos e tubos – abertura e fechamento em rasgos de alvenarias”, base setembro/2018.

COD	DESCRICAÇÃO	UNI	PREÇO UNIT	INDICE	PREÇO TOTAL
001	CIMENTO PORTLAND CP III 32RS NBR 11578 (quilo)	KG	0,49	1,2500	0,61
002	AREIA GROSSA LAVADA	M3	71,50	0,0040	0,29
003	JUNTA INTERNA TIPO L P/ELETROCALHA 38 x 38mm	UN	8,00	1,0000	8,00
004	ELETRICISTA	H	9,60	0,2580	2,48
005	AJUDANTE DE ELETRICISTA	H	6,79	0,2270	1,54
006	SERVEENTE	H	6,46	0,3710	2,40
	LEIS SOCIAIS (120.30%)				7,72
	TOTAL				23,04

Os custos da mão de obra e do material para execução de um metro desse serviço, correspondem, respectivamente, a:

- (A) R\$ 15,32 e R\$ 8,90.
- (B) R\$ 6,42 e R\$ 9,80.
- (C) R\$ 14,14 e R\$ 9,80.
- (D) R\$ 7,72 e R\$ 8,90.
- (E) R\$ 14,14 e R\$ 8,90.

57 Com relação à questão anterior, os percentuais da mão de obra e do material, respectivamente, em números redondos, correspondem a:

- (A) 66% e 34%.
- (B) 61% e 39%.
- (C) 43% e 57%.
- (D) 33% e 67%.
- (E) 24% e 76%.

58 Segundo GOMIDE *et al*, no que diz respeito às atividades do plano de manutenção, este deve ser orientado por um plano que contenha, por exemplo, padrões de operação que assegurem o desempenho previsto, procedimentos de gerência de informações e registros que assegurem o histórico da manutenção e a responsabilidade, atribuições e outros fatores de cada um dos intervenientes no sistema de manutenção. Logo, a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas, para sua análise, denomina-se manutenção:

- (A) preditiva.
- (B) preventiva.
- (C) corretiva.
- (D) detectiva.
- (E) estimativa.

59 Segundo GOMIDE *et al*, no que diz respeito à terminologia básica aplicável à inspeção predial, “o desgaste dos componentes e sistemas das edificações em decorrência do efeito do transcurso do tempo, uso e interferências do meio” define-se como:

- (A) desmoronamento.
- (B) desabamento.
- (C) degradação.
- (D) defeito.
- (E) dano.

60 Com relação à execução da impermeabilização utilizando-se mantas asfálticas, recomendam-se os seguintes cuidados:

- (A) prover limpeza da base, depois da cura úmida, após quinze dias aproximadamente, e da secagem parcial da camada de regularização.
- (B) isolar a área do serviço e aplicar o material de imprimação, de maneira mais difusa, para que a solução penetre em toda a superfície.
- (C) executar camadas de regularização com argamassa de areia e cimento, de acordo com o traço especificado em projeto, conferindo cotas, níveis e caimentos, e arredondando cantos nos encontros com paredes e pilares.
- (D) iniciar, no caso das lajes, pela parte mais alta, fazendo os cortes da última manta, no topo dos pilares, antes da evaporação do solvente da imprimação.
- (E) evitar contato da manta com o selante polimérico no encontro com as paredes.

61 De acordo com o *Código de Segurança contra Incêndio e Pânico* (Decreto nº 897, de 21/09/76 - 2ª Edição, 2002, Capítulo XI, seção I - Das Classes de Incêndio), o Extintor tipo “Gás Carbônico” será exigido para combater o fogo em:

- (A) madeiras.
- (B) aparelhos de ar condicionado.
- (C) metais piróforos.
- (D) tecidos.
- (E) papéis.

62 As águas pluviais são as águas provenientes das chuvas. Uma solução de projeto inadequada poderá gerar umidade, ou mesmo a entrada de água não desejada nos ambientes, nas paredes, nos pisos e até em outros locais. Para combater e/ou evitar a umidade nas edificações, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as soluções descritas a seguir:

- I Execução de telhados e sistema de coberturas de acordo com o projeto executivo.
- II Impermeabilização dos peitoris das esquadrias, evitando que a umidade suba pelas contravergas colocadas sobre as mesmas.
- III Padronização de janelas com largura mínima de 1,00m, a serem colocadas nos cômodos da edificação, independentemente de sua área e de sua destinação.
- IV O projeto deverá estar de acordo com uma boa insolação, que propicie o aquecimento do ar interno, movimentando-o e trocando-o com o ar externo, favorecendo a saída da umidade interna à edificação.
- V As venezianas e vidraças das esquadrias deverão permanecer fechadas, evitando assim, a entrada de chuva.

As afirmativas acima são, respectivamente:

- (A) F, F, F, V e V.
- (B) V, F, F, F e V.
- (C) V, F, V, V e F.
- (D) V, F, F, V e F.
- (E) F, V, V, F e V.

63 Além dos tradicionais tijolos e blocos de cerâmica ou concreto, alguns novos materiais têm sido desenvolvidos para execução de alvenarias, ao mesmo tempo que para as divisórias internas, algumas construtoras têm utilizado as paredes construídas a seco, “*dry walls*”. A utilização dessas, como paredes hidráulicas tem favorecido a introdução das tubulações flexíveis de:

- (A) polietileno.
- (B) poliestireno expandido.
- (C) policloreto de vinila clorado.
- (D) policloreto de vinila.
- (E) polipropileno.

64 O sistema de captação de águas pluviais que reduz a admissão de ar e permite o aumento da capacidade de vazão da rede, possibilitando também o emprego de tubulações praticamente niveladas e proporcionando uma vantagem inegável para as lajes planas de cobertura, chama-se sistema:

- (A) piramidal.
- (B) convexo.
- (C) cônico.
- (D) circular.
- (E) sifônico.

65 Considerando-se a Lei 8666/93, Capítulo III, Dos contratos, Seção V – Da inexecução e da rescisão dos contratos, artigo 78.º, “*Constituem motivo para rescisão do contrato (...)*”.

Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos.
- II O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.
- III A lentidão de seu cumprimento, levando a administração a comprovar a impossibilidade de conclusão da obra, serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.
- IV O atraso, injustificado, do início da obra, serviço ou fornecimento.
- V A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa que prejudique a execução do contrato.

As afirmativas acima são, respectivamente:

- (A) V, F, V, F e V.
- (B) F, F, V, V e F.
- (C) V, V, V, V e V.
- (D) F, F, F, V e F.
- (E) V, V, F, V e V.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

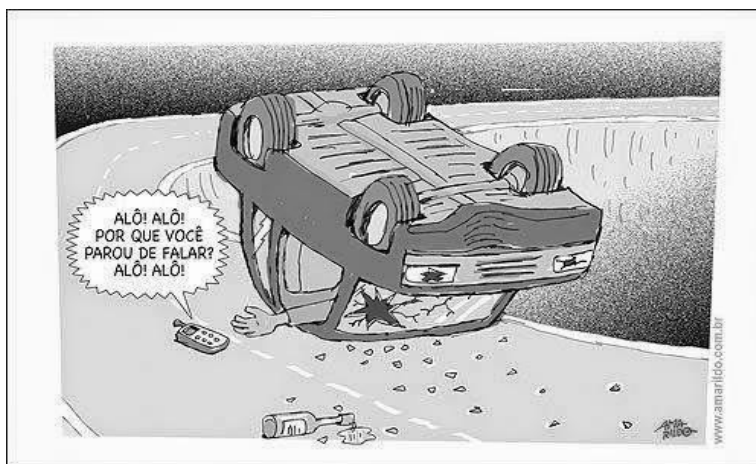
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



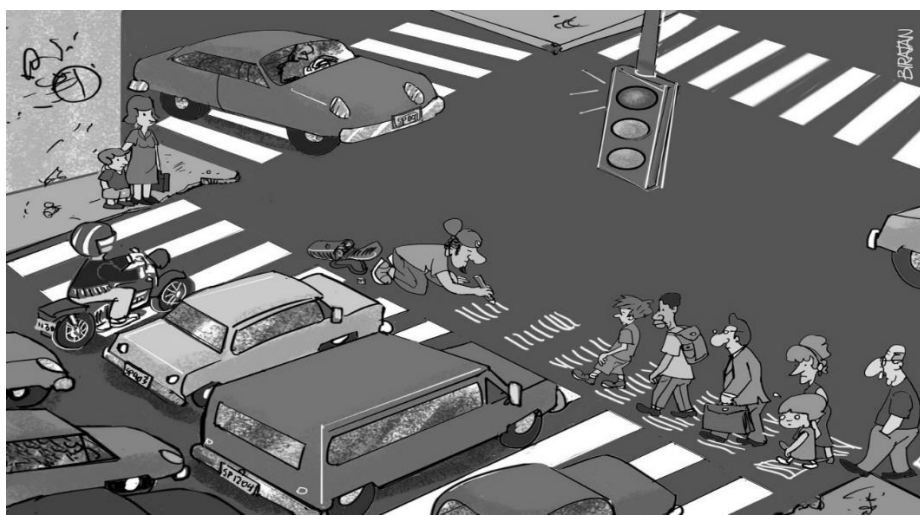
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev.2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO